

nico das “árias do amor” não queriam conquistar louros terrenos, mas auxiliar-nos na conquista dos louros celestes.

Cada uma dessas trovas, na sua simplicidade, é um toque de luz dirigido aos corações sensíveis, às almas ansiosas de se elevarem além das ambições e vaidades da Terra. Talvez por isso, quando fazíamos esta apreciação, alguém assoprou-nos na acústica da alma esta quadra terrena:

*Há trovadores celestes
Cantando ao nosso redor,
Para nos darem a senha
De ingresso à Vida Maior.*

Deus Sempre

Deixa que teu coração repouse no entendimento, a fim de que a Vida Maior te use por filtro da paz em auxílio dos outros.

—✕—

Freqüentemente, hoje, nos reportamos todos à Terra conturbada.

Muitos companheiros se fazem pontas-de-lança na expansão do desespero e transformam-se outros muitos em pregoeiros da agitação.

Sê, porém, o pouso da tranquilidade operosa, a nave sólida em que os náufragos da inquietação encontrem apoio.

—✕—

Recorda: o mundo já viveu outras épocas de crise e a todas sobreviveu para exaltar-se em mais elevado gabarito de evolução.

Por maior a tormenta, guia o teu barco no oceano das lutas renovadoras, harmonizando o leme da própria vida com a fé em Deus. Escora-te na Sabedoria Divina — sustentáculo do Universo — e prossegue com serenidade e coragem ante o roteiro do dia-a-dia.

—✕—

Lembra-te.

Guerras de extermínio arrasaram continentes e nações; mas Deus restaurou os mecanismos da Civilização e outros

povos apareceram com assinalados destinos na execução do progresso.

Convulsões geológicas destruíram comunidades inteiras; Deus, no entanto, reinstalou-as, através da reencarnação, em faixas diferentes do Orbe, delas fazendo instrumento valioso no preparo de tempos novos.

Diversos agrupamentos humanos enlouqueceram, mergulhando em atitudes e atividades suicidas; Deus, porém, lhes conferiu outros rumos, doando-lhes oportunidades mais amplas de serviço para se recuperarem com segurança em existências de redenção.

Epidemias varreram cidades inúmeras; mas Deus amparou a Ciência e as vítimas foram compensadas com ensino precioso de aprendizado e trabalho na Terra mesmo, em planos mais nobres.

—✕—

Não importa o tipo de tempestade que te requise a receios indêbitos.

Ruja a ventania da destruição ou vocifere a ameaça da morte, guarda-te em Deus.

Os homens podem aumentar o poder das trevas; Deus, entretanto, é a luz que as dissolve.

Por isso mesmo, onde surja a discórdia, sê a paz, e onde grite a maldição, sê tu a bênção.

Irmão Saulo 25

A Voz do Pastor Invisível

Escrevendo-nos dia 22 de janeiro de 1972, Chico Xavier nos informou o seguinte: “Em nossa reunião pública de ontem era realmente muito grande o número de irmãos nossos preocupados com a situação atual da Terra. E o nosso abnegado Emmanuel, nos comentários sobre a página intitulada *Missão dos Espíritos*, de “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*”, escreveu a mensagem “*Deus Sempre*” que envio às suas mãos”.

Transcrevemos esse trecho da carta para que os leitores possam ver, não apenas a mensagem, mas por trás dela a preocupação das numerosas pessoas presentes à reunião em que Chico Xavier a psicografou. Emmanuel foi o porta-voz da Espiritualidade para transmitir aos homens, e particularmente aos espíritos — seguidores do Cristo em espírito e verdade — o estímulo e a advertência necessários a esta hora de transição que estamos enfrentando.

Nessa mesma ocasião, como informou o noticiário internacional, a Igreja Católica colocou em funcionamento o seu novo órgão denominado *Cor Unum*, com a finalidade de criar uma rede mundial de solidariedade humana, formada por católicos e não-católicos, para atender às eventualidades da situação mundial e orientar as populações. Por isso mesmo soou destoante a fala de D. Vicente Scherer, cardeal-arcebispo de Porto Alegre, em seu programa radiofônico “A Voz do Pastor”, formulando críticas agressivas a Chico Xavier e à TV brasileira, insistindo nas acusações à memória de Arigó

e tentando apontar o médium de Uberaba como simples farsante.

A mediunidade de Chico Xavier é hoje mundialmente reconhecida, hoje que o problema mediúnico é de ordem científica e não apenas religiosa. As mensagens em inglês recebidas pelo médium nos Estados Unidos e aí amplamente divulgadas, assim como no Brasil e no mundo, levaram cientistas norte-americanos a quererem retê-lo em Universidades de lá para estudos e obtenção de mais comunicações. O *Christian Spirit Center*, fundado em Elon College, é hoje o divulgador das mensagens do médium em todo o País.

A referência de D. Scherer ao médium Amaury Pena, sobrinho de Chico Xavier, que faleceu prematuramente, vítima de moléstia mental — mas cuja produção mediúnica, do tempo de saúde, é incontestavelmente legítima — foi simplesmente um pecado do cardeal contra a lei evangélica da caridade. Mas também esse episódio e a manifestação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil contra a publicidade das atividades mediúnicas reforçam a oportunidade da mensagem de Emmanuel. Ouçamos a voz do pastor invisível: “Os homens podem aumentar o poder das trevas; Deus, entretanto, é a luz que as dissolve. Por isso mesmo, onde surja a discórdia, sê a paz; e onde grite a maldição, sê tu a bênção”.

Eles não Sabem

Se alguém te fere a vida,
Olha a fonte que passa, coração,
Beijando a pedra imerecida
Que se lhe atira à face,
Como se nada houvesse e nada lhe alterasse
O serviço de amor na beleza do chão!

Aquele que te odeia ou te persegue,
Embora mostre um cérebro perfeito,
Não vê a sombra espessa em que se envolve
E a ferida mortal que traz no peito.

Quem te agrava ou injuria
A cruz de provação que carregas na estrada,
Não sabe quanta dor lhe virá, no futuro,
Da atitude impensada.

A pessoa que inveja
Não percebe que alenta, dia-a-dia
Escondido no próprio coração,
O veneno minaz que lhe furta a alegria.

Quem te condena as lutas em que choras
Desconhece, de todo,
Que abre para si mesmo, ante os campos da Terra,
Uma estrada de lodo!